

SUGESTÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL PARA UPA E PRONTO SOCORRO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA DENGUE

Atendimento de pacientes com suspeita ou confirmados de Dengue

As unidades de Pronto Atendimento que apresentem alta demanda de casos suspeitos ou confirmados para dengue deverão se reorganizar para maior agilidade no atendimento, evitando agravamento de quadros. Por isso poderá haver a necessidade de readequar as áreas para atendimento, com fluxo específico, área de hidratação com poltronas e/ou macas e profissionais exclusivos para atendimento ao doente com Dengue.

Entrada do paciente na unidade:

Identificação visual dos pacientes – os pacientes com suspeita de dengue ou retorno para acompanhamento receberão, a critério da unidade, pulseiras ou etiquetas para identificação.

Classificação de Risco:

Autonomia para enfermeiros da Classificação de Risco – Solicitar hemograma e acionar o laboratório para a coleta.

FLUXO DEDICADO PARA PACIENTES COM DENGUE

1º

Pacientes com suspeita de dengue identificados (Pulseira ou etiqueta) e oferta imediata de água e SRO em todos os ambientes da unidade.
(Meta de tempo: 05 minutos)

2º

Realização de Classificação de Risco pela Equipe de Enfermagem (preenchimento do cartão da Dengue).
(Meta de tempo: 10 minutos)

3º

Atendimento pela equipe médica específica, destinada ao atendimento de casos suspeitos ou confirmados de dengue (celeridade na coleta e resultados de exames inespecíficos (hemograma, plaquetas e leucócitos) no local, sem gerar deslocamentos desnecessários do paciente. Os pacientes devem ser atendidos de forma contínua, não se permitindo o acúmulo para a coleta de sangue ou atendimento médico
(Meta de tempo médio (porta – médico): 30 minutos)

4º

Encaminhamento do paciente para hidratação venosa, medicação ou alta.
(Meta de tempo (médico – decisão): 60 minutos)

5º

Após a hidratação e medicação, não havendo necessidade de internação, realizar alta com agendamento de retorno para a própria unidade ou referência na Atenção Primária.
(Meta de tempo (decisão - saída): 10 minutos)

OBS: Nos casos de dengue com classificação de maior gravidade, os casos deverão ser atendidos conforme prioridade.

Carteira de dengue para acompanhamento:

Para facilitar o acesso às informações, será adotado o cartão de acompanhamento de dengue, que possui os dados clínicos do paciente, resultados de exames laboratoriais e atendimentos realizados. No cartão já constam informações sobre o tratamento, sinais de piora clínica e orientações para o paciente para procurar o serviço de saúde oportunamente.

Hidratação de todos os pacientes:

Disponibilização de água (galões) e copos para os pacientes com dengue ou com suspeita da doença realizarem a hidratação oral até ser chamado para a triagem, consulta ou enquanto aguardam o resultado dos exames. Em caso de intolerância à hidratação oral, deve-se hidratar por via venosa. Administrar paracetamol e/ou dipirona se houver necessidade.

Gestão visual de informes e sinais de alarmes:

Disponibilização de cartazes e banners nas paredes com orientações de como prevenir, identificar sintomas, sinais de gravidade e cuidados em caso de dengue.

Observações:

- Balanceamento da demanda/agendamento de retorno – a dengue pode durar entre 5 e 7 dias. O paciente deve retornar ao serviço de saúde a cada 1 ou 2 dias, de acordo o protocolo de manejo clínico.

Após a alta médica, o paciente deverá passar pelo agendamento de retorno, exclusivo para Dengue, para marcar em qual dia e horário ele deverá comparecer à unidade. Os retornos devem ser agendados fora do horário de pico de atendimento da unidade a fim de evitar sobrecarga e demora no atendimento.

Em caso de dúvidas podem entrar em contato com o GCE:

- ☎ (62) 99608-5228
- ✉ gabcrisesesgo@gmail.com

